

**COMPLEXO TENIOSE-CISTICERCOSE: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE
MANIPULADORES DE CARNES NO MUNICÍPIO DE JABOTICABAL, SÃO PAULO,
BRASIL**

*(TENIASIS-CYSTICERCOSIS COMPLEX: EVALUATION OF BUTCHERS KNOWLEDGE IN
JABOTICABAL, SÃO PAULO STATE, BRAZIL)*

B. F. IZOLA*, G. A. M. ROSSI, M. A. C. PICINATO, E. G. L. HOPPE, K. P. BÜRGER

Taenia saginata e *Taenia solium* são os agentes etiológicos do complexo teniose-cisticercose bovino e suíno, respectivamente. O conhecimento dos principais meios de infecção constituem medidas importantes de profilaxia sendo os métodos educativos uma das formas de promover a conscientização. O trabalho objetivou avaliar o conhecimento de manipuladores de carne sobre esse complexo no município de Jaboticabal, São Paulo, Brasil. Participaram do estudo manipuladores de carnes de 25 estabelecimentos do município, sendo 9 de pequeno, 10 de médio e 6 de grande porte. A coleta de dados foi feita por meio da aplicação de um questionário estruturado com 12 questões de múltipla escolha e de alternativas “sim/não”, referentes ao conhecimento acerca da epidemiologia, formas de transmissão e infecção e prevenção desta zoonose. Foi avaliado ainda se os estabelecimentos diferem quanto ao conhecimento dos funcionários sobre o complexo teniose-cisticercose, de acordo com o porte da empresa. A análise dos resultados foi realizada por meio da estatística descritiva e pela análise multivariada, adotando-se o método de Análise de Correspondência, por meio do programa *Statistica*, versão 7.0. Foram utilizados 55 questionários, sendo que destes, 13, 22 e 20 questionários foram obtidos de estabelecimentos de pequeno, médio e grande porte, respectivamente. Apesar de 56% (31/55) dos manipuladores conhecerem o problema, o conhecimento acerca da cadeia epidemiológica é superficial, uma vez que apenas 26% (14/55) responderam que humanos são os únicos eliminadores de ovos. Em adição, 54% (29/55) responderam que, ao ingerir carne contendo cisticercos viáveis, humanos desenvolvem cisticercose, e não teniose. Estatisticamente, o nível de conhecimento sobre a doença não diferiu significativamente em relação ao porte da empresa. Em vista dos resultados observados, nota-se um grande desconhecimento do assunto por parte dos profissionais entrevistados. Após verificar o conhecimento insuficiente sobre a epidemiologia desta enfermidade por parte dos manipuladores dos estabelecimentos comercializadores de carne em Jaboticabal-SP, destaca-se a necessidade de um trabalho de educação sanitária direcionada a esses profissionais neste município, a fim de os mesmos possam estar mais instruídos e dessa forma, promover ações preventivas mais eficientes durante a manipulação.

¹*- Graduação de Medicina Veterinária. FCAV/Unesp, Jaboticabal – SP. Email: bruuh_na@hotmail.com

² - Pós-graduação em Medicina Veterinária, FCAV/Unesp, Jaboticabal – SP.

³ - Docente, FCAV/Unesp, Depto. de Med. Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, Jaboticabal – SP.